

## **TEORIA DA IMAGEM II**

### **IMAGE THEORY II**

<b>Área científica</b> Scientific domain	Arte Multimédia New Media Art
<b>Anos letivos</b> Academic years	2021–2023
<b>Grau de ensino</b> Degree	Licenciatura Bachelor of Arts
<b>Duração</b> Duration	Semestral Semestral
<b>Horas de contacto</b> Student workload	(T 42 + OT 14 horas) (T 42 + OT 14 hours)
<b>ECTS</b>	(6 ECTS)
<b>Nível</b> Level	I*

\*Esta unidade curricular é de **NÍVEL I**. Deverá ser frequentada preferencialmente no início do percurso académico por se tratar de uma disciplina com grau de complexidade e exigência introdutórios.

\*This is a **LEVEL I** unit.  
It should preferably be attended at the beginning of one's academic course as it is a subject with a reduced level of complexity and requirement.

# **PROGRAMA CURRICULAR**

## **COURSE UNIT CONTENT**

### **1 — Objetivos de Aprendizagem**

#### **Intended learning outcomes**

Tendo como objectivo geral a aquisição de competências estruturantes no domínio lato de Teoria da Imagem, campo transdisciplinar de investigação teórica de arte multimédia, Teoria da Imagem II tem como objectivos específicos de aprendizagem:

1. Aprofundar a capacidade de reflexão, análise e compreensão autónoma e interdisciplinar no âmbito do que hoje se designa por teoria da imagem, teoria visual ou estudos visuais;
2. Garantir uma formação científica em Teoria da Imagem, entendida como um campo capaz de relacionar a criação visual nos diferentes percursos em Arte Multimédia, operando aproximações multidisciplinares à problemática da imagem na cultura visual contemporânea;
3. Fornecer métodos e técnicas de investigação que auxiliem o estudante na construção de um trajeto personalizado.
4. Realizar e apresentar oralmente trabalhos (individuais e em equipa) relacionando de forma sustentada diferentes imagens, em diferentes suportes e criadas em diferentes períodos temporais.

With the overall objective to acquire basic competences in the broad field of Image Theory, transdisciplinary field of theoretical research in multimedia art, Theory of Image II has the following learning specific objectives:

1. Deepen the capacity for reflection, analysis and independent and interdisciplinary understanding in the field of what is today generally called theory of image, visual theory or visual studies;
2. Ensuring a general scientific training in Theory of Image, seen as a complementary domain, common to all specializations in Multimedia Art, supported by different approaches to the problematic of the image in contemporary visual culture;
3. Provide research methods and techniques that help the student to follow a personalized path;
4. Write and orally present research work (individual and team) relating, in a sustainable way, different images in different formats and created in different time periods.

### **2 — Conteúdos Programáticos**

#### **Syllabus**

##### **INTRODUÇÃO.**

Da cultura de imagens à cultura visual: disseminação, contaminação e excesso

##### **PARTE I. O MITO DE NARCISO: O VISÍVEL E O VISUAL**

- 1.1. O mito de Narciso e o poder do observador
- 1.2. Visões e projeções: o olho e a máquina de Brunelleschi
- 1.3. Projeções e reflexos: o observador dentro da imagem

##### **PARTE II. O MITO DE MEDUSA: A VISÃO E A CEGUEIRA**

- 2.1. O mito de Medusa e o poder da visão

2.2. A história do Sr. V.

2.3. A história do Sr. I.

2.4. A história do Sr. P.

### **PARTE III. O MITO DE PIGMALIÃO: O REAL E O VIRTUAL**

- 3.1. O mito de Pigmalião e o poder da imagem
- 3.2. Reprodução e utopia: a fotografia, o movimento e o tempo
- 3.3. Duplicação e distopia: Frankenstein, Dr. Jekyll and Mr. Hyde, Metropolis e Blade Runner

#### **INTRODUCTION.**

From image culture to visual culture: dissemination, contamination and excess

#### **PART I: THE MYTH OF NARCISSUS: THE VISIBLE AND THE VISUAL**

- 1.1. The myth of Narcissus and the power of the observer
- 1.2. Visions and projections: the eye and Brunelleschi's machine
- 1.3. Projections and reflections: the observer inside the image

#### **PART II: THE MYTH OF MEDUSA: THE VISION AND THE BLINDNESS**

- 2.1. The myth of Medusa and the power of vision
- 2.2. The story of Mr. V.
- 2.3. The story of Mr. I.
- 2.4. The story of Mr. P.

#### **PART III: THE MYTH OF PYGMALION: THE REAL AND THE VIRTUAL**

- 3.1. The myth of Pygmalion and the power of the image
- 3.2. Reproduction and utopia: photography, movement and time
- 3.3. *Illusion and immersion: from panorama to virtual reality*
- 3.4. *Duplication and dystopia: Frankenstein, Dr. Jekyll and Mr. Hyde, Metropolis and Blade Runner*

## **3 — Metodologias de Ensino e Avaliação**

### **Teaching and Evaluation Methodologies**

Como disciplina teórica, as aulas de Teoria da Imagem I assentam na exposição oral e na observação e/ou audição de imagens, de excertos videográficos e sonoros, ou no recurso a outros materiais multimédia. Ao mesmo tempo, procura-se suscitar a participação por via do diálogo e da discussão aberta, da colocação de questões e do esclarecimento de dúvidas. As aulas serão acompanhadas, sempre que necessário, de textos ou imagens fundamentais não disponíveis na Biblioteca da Faculdade.

De acordo com o Regulamento de Avaliação de Conhecimentos e Competências dos Estudantes, o regime de avaliação da cadeira de Teoria da Imagem II é de três tipos: avaliação contínua (AC), com um peso de 10% na classificação final, avaliação periódica (AP), com um peso de 90% na nota final e avaliação final (AF), a prova a realizar pelos estudantes a ela admitidos e que tenham obtido por via das avaliações continua e periódica uma classificação entre sete e nove valores. A avaliação periódica envolve a realização de dois ensaios escritos (trabalhos de investigação) com temas, objectivos e extensões diferentes.

No caso dos estudantes dispensados da avaliação final, a classificação final resulta da média ponderada das classificações das avaliações periódicas e contínua atribuída ao estudante, de acordo com a seguinte fórmula:

$$CF = 0,10 \times AC + 0,90 \times AP$$

Caso o aluno não tenha realizado com sucesso a sua avaliação periódica (AP), deverá apresentar-se à avaliação final (AF). Nesse caso a classificação final (CF) será expressa pela seguinte fórmula:

$$CF = 0,10 \times AC + 0,70 \times AP + 0,20 \times AF$$

Due to its condition of theoretical course, the classes of Theory of Image II consist of oral exposition and observation and/or audition of images, video or sound excerpts and other multimedia materials. At the same time, participation through dialog, open discussion, questioning and clarification of doubts is sought. The classes are supported by the publication, when necessary, of texts and fundamental images unavailable in the Faculty Library.

In line with the Rules of Knowledge Assessment and Student Skills, the evaluation regime of the discipline is of three types: continual evaluation (AC) with a weight of 10 % on the final classification; periodical evaluation (AP) with a weight of 90% of the final classification and final evaluation (AF), the test to be carried out by the students admitted to it and who have obtained by means of the continuous and periodic evaluations a classification between seven and nine values. Periodic evaluation involves two written essays (research papers) with different themes, objectives and extensions.

In the case of students exempt from the final assessment, the final grade (CF) is the weighted average of the periodic and continuous assessment scores obtained by the student, expressed by the following formula:

$$CF = 0.10 \times AC + 0.90 \times AP$$

If the student has not successfully completed his / her periodic evaluation (AP), he / she must submit to the final evaluation (AF). In this case the final classification (CF) will be expressed by the following formula:

$$CF = 0.10 \times AC + 0.70 \times AP + 0.20 \times AF$$

## 4 — Bibliografia Recomendada

### Recommended Bibliography

- AUMONT, Jacques (1990). A Imagem. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2009.
- ELKINS, James (2008). Six Stories from the End of Representation: Images in Painting, Photography, Astronomy, Microscopy, Particle Physics, and Quantum Mechanics, 1980-2000. Stanford: Stanford University Press.
- KEMP, Martin (2000). Visualizations: The Nature Book of Art and Science. Oxford University Press.
- LIVINGSTONE, Margaret (2002). Vision and Art: the Biology of Seeing. Nova York: Abrams.
- NELKIN, Dorothy; ANKER, Suzanne (orgs.) (2004). The Molecular Gaze: Art in the Genetic Age. Cold Spring (NY): Cold Spring Harbor Laboratory Press.
- PALMER, Stephen E. (1999). Vision Science: Photons to Phenomenology. Cambridge (MA.): The MIT Press.
- SACKS, Oliver (1995). An Anthropologist on Mars: Seven Paradoxical Tales. Londres: Picador.
- SOLSO, Robert L. (1994). Cognition and Visual Arts. Cambridge (MA.): The MIT Press.
- ZEKI, Semir (1999). Inner Vision: An Exploration of Art and the Brain. Oxford: Oxford University Press.